

Editorial

Esta ampla edição aborda um grande conjunto de contribuições ao debate geográfico. A seção de artigos é aberta com o texto do argentino Alejandro Migueltoarena. O autor analisa características da produção de moradias por atores do mercado imobiliário na cidade de Tandil (Província de Buenos Aires, Argentina) no início de século XXI, em contexto de financeirização do espaço urbano.

Mónica Arroyo traz, em seu artigo, grande contribuição com uma revisão bibliográfica sobre o tema do Comércio Internacional na Geografia. O texto aborda desde obras do início da produção bibliográfica sobre o tema, passa por textos escritos nas décadas de 1980 e 1990, quando cresceu o debate sobre a globalização e traz obras mais recentes, que tratam sobre a complexidade crescente do mundo contemporâneo e preocupadas em avançar no caminho da teorização geográfica.

O artigo que nos apresenta Renan Lélis Gomes aborda uma discussão geográfica sobre a distribuição dos Saraus Culturais no estado de São Paulo, principalmente aqueles que participaram do Programa de Ação Cultural (ProAc). Por meio da análise dos editais desse programa, o autor apresenta as lógicas espaciais que guiavam a seleção dos editais e do repasse dos recursos. A relação entre planejamento urbano, turismo e usos do território é analisada no artigo de João Paulo Rosalin. O texto analisa a rota cervejeira de Ribeirão Preto, no estado de São Paulo, no contexto das práticas de planejamento marcadas pelo city marketing e pelo empresariamento urbano. Fechando a seção de artigos da edição, Cristina de Moraes apresenta uma proposta teórica e metodológica para estudar a geografia histórica do Oeste catrinense, buscando contemplar um conjunto de eventos e práticas espaciais que ocorreram no período de 1880 a 1940.

Neste número apresentamos também o Dossiê temático “Ensinar Geografia com a Diferença e com a Política”, organizado com cinco artigos que decorrem de trabalhos apresentados durante o 6º Encontro Regional de Ensino de Geografia, realizado em outubro de 2018 na Universidade Estadual de Campinas. Os Encontros, que têm acontecido bianualmente, são organizados em parceria entre o grupo de pesquisa Ateliê de Pesquisas e Práticas em Ensino de Geografia (APEGEO) e a AGB-Campinas. A frutífera colaboração já produziu um número anterior deste boletim (v. 4, n. 3, 2014).

Desta vez, Comissão Científica do evento avaliou todos os trabalhos submetidos e, de acordo com uma série de critérios, indicou uma lista com os textos mais bem avaliados a este Conselho Editorial, que fez nova rodada de avaliação. Os autores foram estimulados a redigir uma versão ampliada dos trabalhos, trazendo novas reflexões, depois de passado um ano do Encontro. Thiara

Vichiato Breda, doutora em Ciências pela Unicamp e em Educação pela Universidad Autónoma de Madrid e atualmente docente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará em Xinguara, compartilha algumas inquietações de sua pesquisa de doutorado, defendendo uma “Cartografia escolar porosa”. José Vitor Rossi Souza, da Unesp de Rio Claro, assina um artigo sobre as imagens nos livros didáticos de Geografia, considerando sua importância como veículos de significados e representações espaciais. Deborah Fontenelle, professora da educação básica, mestra em Geografia e doutoranda em História Social na UFRJ, apresenta uma prática de ensino sobre a atividade “Árvore da Vida”, que se debruça sobre as trajetórias familiares de estudantes da educação básica. Larissa Romana de Oliveira Araújo e Antonio Carlos da Silva Oscar Júnior, da UERJ, discutem a abordagem dinâmica no ensino de Geografia, tendo como referência documentos normativos como a BNCC, os PCN e o Currículo Mínimo do Estado do Rio de Janeiro. Finalmente, Joseane Carvalho e Mauricio Compiani, do Programa de Pós-Graduação Multiunidades em Ensino de Ciências e Matemática da Unicamp, relatam, à luz da Pedagogia Crítica do Lugar/Ambiente, um trabalho de campo realizado com estudantes da E. E. Dr. Newton Oppermann, localizada no Jardim Florence, em Campinas.

Na seção de traduções, apresentamos o texto revisado e atualizado de Perla Zusman sobre o relevante e urgente tema das geometrias do poder do ciberespaço, traduzido por Melissa Steda. O texto foi originalmente publicado no livro “Pantallas, derechos, cultura y conocimiento: nuevos desafíos para las humanidades” (Editorial de la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Buenos Aires, 2017). Agradecemos a autora e à Editora por permitirem a tradução e publicação nesta edição do Boletim Campineiro de Geografia.

A seção de notas também traz contribuições sobre eventos importantes do nosso campo. Thiago Manhães Cabral e Anniele Freitas, dois dos organizadores desta edição do Encontro Regional de Ensino de Geografia, assinam uma nota sobre o evento. Outros dois eventos importantes da área de Ensino de Geografia – o ENPEG e o Fala Professor –, ambos ocorridos em julho de 2019, respectivamente em Campinas e em Belo Horizonte, também estão registrados em notas, assinadas coletivamente.

A edição é finalizada com a resenha, de autoria de Letícia Aparecida Dias Carli, do livro Centro e centralidade em cidades médias, de Doralice Sátyro Maia, William Ribeiro da Silva e Arthur Magon Whitacker.

Boas leituras!

Conselho Editorial